



2.º ENCONTRO DA REDE PME INOVAÇÃO COTEC

20 de Novembro de 2008

***Presidente da Comissão de Acompanhamento da Rede
na Sessão de Encerramento***

Senhor Presidente da República, Excelência,

Exmos. Senhores Membros do Governo presentes, e Senhor Coordenador do Plano Tecnológico

Exmo. Senhores Embaixadores de Espanha e de Itália

Exmos. Senhores Dirigentes e Representantes de instituições do Sistema Nacional de Inovação,

Exmos. Senhores Representantes das entidades patrocinadoras do Encontro,

Exmo. Senhor Presidente da Fundação do Oriente,

Exmos. Senhores Oradores,

Exmos. Senhores Dirigentes e Quadros das empresas associadas e da Rede PME Inovação COTEC,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Começo por agradecer a presença de Sua Excelência o Presidente da República, Senhor Professor Aníbal Cavaco Silva, a presidir a esta Sessão de Encerramento (bem como aos Membros do Governo que nos dão a honra de estarem presentes).

A presença do Chefe de Estado neste Encontro é mais um estímulo que recebemos de Vossa Excelência no sentido de colocarmos as PME inovadoras no centro das nossas preocupações e de as atrair à nossa Rede, com o objectivo de lhes proporcionar melhores condições para operarem num paradigma que lhes permitirá vencer nos mercados globais.

O meu papel tem sido o de coordenar o plano de actividades da REDE de PMEs COTEC. A responsabilidade máxima pela REDE na COTEC tem sido assumida pelo Eng. Belmiro de Azevedo. Por razões de saúde o Eng. Belmiro não pode hoje estar presente pelo que serei eu a fazer-vos esta comunicação.

A cooperação com o Governo e com os organismos do Estado tem sido sempre a prática da COTEC. E fizemo-lo, em particular, no decurso do período de candidaturas, efectuado desta vez com base no Sistema de *Innovation Scoring* que desenvolvemos e que, com o apoio do IAPMEI, foi convertido numa Plataforma disponibilizada na Internet. Aos membros do Governo aqui presentes, manifesto o nosso reconhecimento pela sua participação.

No esforço que pusemos no alargamento da Rede, fomos apoiados por um conjunto de instituições a quem me cumpre agradecer, destacando, entre elas, o IAPMEI, a Inovcapital e um conjunto de Centros Tecnológicos actuando em diferentes regiões do País. Aos seus responsáveis expresse o nosso obrigado.

Mas o nosso agradecimento é também devido aos membros da Comissão de Acompanhamento da Rede. As personalidades que nos vêm acompanhando nesta tarefa – e que são representativas, ao mais nível, dos mais variados sectores de actividade – têm tido um papel crucial na manutenção de padrões de rigor na selecção daquelas empresas que integram a Rede.

De um total de 55 empresas, no final de 2007, passam hoje a integrar a Rede 100 empresas, que satisfizeram o padrão mínimo definido para o *innovation scoring* adoptado. O rigor do processo

de selecção traduz-se em indicadores agregados que colocam as empresas da Rede muito acima da generalidade das PME nacionais. De facto, embora a COTEC não disponha ainda dos dados mais recentes de empresas que já estavam na Rede em 2007, podem apresentar-se, com toda a segurança, os seguintes indicadores para o conjunto das 100 empresas da Rede:

- O número total de colaboradores, que, no final de 2006, era de cerca de 3.700, ultrapassou os 7.000 no final de 2008;
- O volume de negócios cresceu de cerca de 290 M€ para mais de 720 M€;
- As exportações mantiveram-se em torno dos 45% do volume de negócios;
- As despesas de Investigação, Desenvolvimento e Inovação representam cerca de 7% do volume de negócios.

Mas ao alargamento sobrepôs-se uma maior diversificação dos sectores de actividade nela representados, com a inclusão de uma percentagem mais significativa de empresas de sectores da indústria transformadora, alguns deles tradicionais. Entre os sectores que figuram na Rede pela primeira vez ou que nela se encontram significativamente mais representados destacam-se os seguintes:

- agricultura e alimentar,
- borracha,
- calçado,
- cortiça,
- engenharia aeroespacial,
- equipamento eléctrico,
- equipamento industrial,
- processamento de pedra,
- produção de energia,
- têxteis e vestuário, e

- tintas.

Neste processo de alargamento, diminuiu o peso relativo das empresas do sector das tecnologias de informação e aumentou o peso relativo de sectores de indústria transformadora.

Este resultado não teria sido possível sem o empenhamento da equipa executiva da COTEC designadamente o Prof. Rui Guimaraes, a Dr.^a Isabel Caetano e o Eng. Carlos Cabeleira, a quem muito agradeço.

Finalmente, gostaria de sublinhar o propósito da COTEC afirmar publicamente o exemplo e a referência que constituem as Empresas que integram a Rede PME Inovação, quer pelo seu empreendedorismo qualificado, quer pela capacidade de se afirmarem e criarem valor em mercados globais. Daqui decorrem duas consequências:

- Para as empresas da Rede, a necessidade de contribuírem para a sua afirmação, através do seu exemplo e da sua participação em rede.
- Para a COTEC, a manutenção de elevados padrões de exigência relativamente às empresas que são admitidas e permanecem na Rede.

Do nosso lado, esforçar-nos-emos por oferecer às empresas da Rede, em particular àquelas que nela hoje se integram, condições favoráveis ao seu crescimento e à sua valorização em mercados globais e, não menos importante, para que se sintam na COTEC como se em sua casa estivessem.

Rogério Carapuça